



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Meu corpo: desdobramentos entre o espaço e pós pornô
Autor	BRUNO ALCIONE NOVADVORKSI SCHEEREN
Orientador	TERESINHA BARACHINI

Título: Meu corpo: desdobramentos entre o espaço e pós pornô

Autor: Bruno Alcione Novadvorski Scheeren (Bolsista Voluntário período de 01/08/2018 a 30/07/2019)

Orientadora: Profa. Dra. Teresinha Barachini

Instituição de Origem: Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes (IA/UFRGS)

A pesquisa Práticas Urbanas Poéticas de Aproximação sob a coordenação da Prof^ª. Dr^ª. Teresinha Barachini, tem como objetivo realizar uma série de aproximações poéticas no espaço urbano do 4º Distrito de Porto Alegre, por meio de estratégias de errâncias e ações de inserção com o intuito de desenvolver uma pesquisa poética-teórica, que se coloca no espaço urbano e/ou a partir dele propor objetos sensíveis. E ainda, aprofundar as investigações práticas-teóricas sobre as inter-relações existentes em nosso cotidiano e as possibilidades de compartilhamento com o sujeito, coautor e/ou co-participador.

A metodologia empregada para esta pesquisa parte da realização de percursos, residências artísticas, ações poéticas em área urbanas e, por fim, execução de trabalhos visuais para serem dispostos ao outro, espectador e/ou coautor. E, a partir desta prática, estabelecer as possíveis reflexões teóricas pertinentes às questões abordadas pelos artistas-pesquisadores envolvidos no processo.

Início minhas pesquisas partindo da “Residência Artística Via” realizada como imersão ao projeto de pesquisa. Como resultado surge a videoarte *Farrapos* (2018) apresentada ao grupo de pesquisa em reunião aberta e, posteriormente, apresentada na “Residência Artística Sexual/RAS” (2019), e no evento “Performance em Transe” (2019), ambos na cidade de São Paulo - SP. *Farrapos* aponta para relações entre o meu corpo e a Avenida Farrapos, situada em Porto Alegre - RS, por meio de vestir e despir. Na sequência, *Suja Lavando Roupa de Artista* (2018), performance realizada na “Associação Cultural Vila Flores (ACVF)”, Porto Alegre (RS). Nesta, de forma interativa, troco de peças de roupa com os presentes e permaneço lavando-as por doze horas. Conteí com a participação do grupo de pesquisa para realização desta performance. Em setembro de 2018, participo do “Encontro Nacional dos Estudantes de Artes (ENEARTE)”, realizado na Universidade Federal do Pará (UFPA). Evento composto por oficinas, seminários, apresentações e exposições artísticas e culturais. *Meu Prazer É Risco de Vida* (2019) é uma videoarte que aborda questões relacionadas ao preconceito social que ainda persiste em relação a prática sexual homoafetiva. Esta, assim como, *Farrapos* (2018) foram apresentadas no evento “Performance em Transe” na inauguração do “Atelier Transe”. Em abril de 2019, sou convidado para participar da Residência Artística Sexual/RAS com o designer gráfico, artista visual e fotógrafo Chris, The Red. O resultado será apresentado em uma exposição coletiva a ser realizada no segundo semestre de 2019, em São Paulo. Na sequência, no dia 01 de junho, participo do evento “Performance em Transe” com as videoartes citadas acima e apresento a performance *(in)Corpo Manifesto* (2019). Criada em parceria com o artista Chris, The Red durante a “RAS”. Nesta, abordamos a ressignificação do sexo a partir da costura entre pintura e monotipia apresentadas através do fazer performático. Para esta, escrevemos um manifesto sexual que será publicado no segundo semestre. Em seguida, desenvolvo dentro da disciplina de “Laboratório de Arte da Performance” do Departamento de Artes Dramáticas do Instituto de Artes, a performance *Transa Comigo* (2019), apresentada no ateliê “No Lugar”.

Neste ano, como artista-pesquisador, obtive maior compreensão das questões pertinentes à minha produção artística. Percebo que meu corpo, muitas vezes nu, busca entender a relação estabelecida com o espaço e o uso de diferentes linguagens artísticas costuradas com o conceito do pós pornô. Através da percepção desses diálogos explícitos entre conceitos que ainda estão em processo de pesquisa, percebo os caminhos que devo seguir trilhando. Tanto na produção artística como também no desenvolvimento teórico.